

Nota do Muda PT sobre o Encontro Extraordinário do PT

02/06/2016



Saudamos a decisão da Comissão Executiva Nacional do

Partido dos Trabalhadores pela realização do Encontro Nacional do PT com eleição de novas e novos delegados. No dia 27 de novembro as chapas nacionais de delegadas/os serão eleitas por voto direto nos municípios e entre os dias 9 e 11 de dezembro será realizado o encontro nacional partidário.

Desde 2015 defendemos a realização de um Congresso ou Encontro extraordinário para responder à necessidade de imediata mudança da estratégia, linha política, organização e direção partidária. É preciso mudar nosso partido para ter o PT de volta para classe trabalhadora, em sintonia com as lutas democráticas e sociais contra o golpe e pela volta de Dilma com um programa de reformas populares.

O Encontro deve concluir um balanço autocrítico do partido sobre erros cometidos, dentre os quais destacamos o esgotamento de uma estratégia de conciliação com o capital à qual sempre nos opusemos, a não realização de reformas estruturais e do Estado, a opção pela governabilidade institucional exclusiva, as políticas de alianças conservadoras, o eleitoralismo, o distanciamento de movimentos e lutas sociais, o rebaixamento programático e a contaminação com o financiamento empresarial.

Também será o momento de definirmos um novo programa de transformação para enfrentar as contradições de classe na realidade brasileira e a construção de um projeto de nação igualitária e soberana, articulado com a integração regional e a construção de um mundo sem guerras, sem fome, sem injustiças e sem domínio imperial. Devemos construir um novo programa baseado nas nossas melhores tradições socialistas e democráticas em conjunto as forças criativas que nascem das lutas contemporâneas em defesa dos direitos e por igualdade, liberdade e democracia.

Defendemos que a eleição de delegadas e delegados seja realizada na base, em encontros municipais, com o amplo debate democrático exigido pelo momento. No entanto, prevaleceu na Comissão Executiva Nacional do partido a decisão de realizar um processo similar ao PED (Processo de Eleições Diretas do PT) para a escolha de delegados/as nacionais ao Encontro, sem a obrigatoriedade de realização de encontros nos municípios.

Nosso partido já se mostrou capaz de superar desafios e se reinventar, mas para que nos reposicionemos estratégica e taticamente será necessário que mudemos nossas práticas e linha política. Este Encontro não poderá ser uma reprodução do 5º Congresso, ou um espaço vazio de debate como tem sido os PED's. As/os petistas tem a expectativa de debater de forma aprofundada os rumos do PT, a conjuntura exige um partido militante. Nesse sentido, seguiremos defendendo que os municípios realizem necessariamente debates e encontros preparatórios à eleição de delegados/as e ao encontro nacional e levaremos esta proposta ao próximo Diretório Nacional do PT.

Reforçamos o chamamento à militância do Partido dos Trabalhadores para que inicie desde já os debates e mobilização em seus diretórios municipais, zonais, núcleos e setoriais, articulando as lutas sociais contra o golpe e a realização de um encontro que de fato discuta os desafios do PT e da esquerda. Militamos por um Partido dos Trabalhadores que seja expressão das lutas da classe trabalhadora no Brasil e no mundo, dos movimentos populares, das mulheres, das negras e negros, da juventude e das/os LGBTQs.

Precisamos mudar o PT para que este reafirme seu projeto socialista, seu compromisso com a classe trabalhadora e um programa de mudanças democráticas e populares para o Brasil. Dedicaremos nossos esforços para que este Encontro Extraordinário contribua para mudar os rumos do nosso partido e para que este esteja à altura do difícil momento histórico que vive o país.

Muda PT!

(Articulação de Esquerda, Avante S21, Esquerda Popular Socialista, Mensagem ao Partido, Militância Socialista)

Compartilhe nas redes: